

Bauru é a 41.ª cidade do País em competitividade, aponta ranking

Cidade teve desempenho de destaque em setores como telecomunicações e sustentabilidade fiscal pública

TISA MORAES

Com bons resultados em setores como telecomunicações e sustentabilidade fiscal na administração pública, Bauru é considerada a 41.ª do País e a 22.ª no Estado com maior competitividade. É o que mostra o Ranking de Competitividade dos Municípios 2023, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) em parceria com a Gove Digital e a Seall.

De acordo com o estudo, a cidade avançou nove posições na lista nacional, na comparação com o ano passado. Porém, o município ainda figura atrás de algumas cidades paulistas de porte semelhante, como Jundiá (16.ª), São José do Rio Preto (20.ª) e Piracicaba (23.ª).

Ao todo, o ranking avaliou 410 localidades brasileiras com população acima de 80 mil habitantes, a partir de 65 indicadores, distribuídos em 13 pilares temáticos considerados fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública.

Destes 13 eixos, inovação e dinamismo econômico, acesso à educação, qualidade da educação, acesso à saúde e

22
Foi a posição de Bauru do município, segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios 2023

qualidade da saúde possuem maior peso na elaboração da lista de classificação dos municípios, por serem os dados mais confiáveis. E Bauru não obteve bons resultados em inovação e dinamismo econômico, qualidade da educação e acesso à saúde, sendo que apenas este último melhorou em relação a 2022.

ATENÇÃO

“São pontos, portanto, que merecem atenção dos gestores públicos nos próximos anos”, pontua Lucas Cepeda, gerente de relações governamentais e competitividade no CLP. Ainda assim, o município conquistou posição de destaque entre as 410 cidades analisadas. Os demais pilares são capital humano, inserção econômica, telecomunicações, funcionamento da máquina

pública, sustentabilidade fiscal, meio ambiente, saneamento e segurança.

“Foi um bom resultado tanto no Brasil como no Estado. Bauru teve avanços relevantes, subindo 72 posições em meio ambiente e 51 em saneamento”, acrescenta Cepeda.

Entre todos os pilares, Bauru obteve melhores resultados em telecomunicações, ficando na 26.ª posição neste pilar. Em sustentabilidade fiscal da administração pública, figurou na 28.ª colocação, e, em qualidade da saúde, no 38.ª lugar na lista. Dos três, este último foi o único eixo em que Bauru obteve melhora no ranking, na comparação com 2022.

Já entre os piores resultados, a cidade ficou na 232.ª posição em meio ambiente e na 175.ª colocação em acesso à saúde. Porém, nestes dois pilares, a cidade avançou em relação ao ano passado. Não foi o que ocorreu com qualidade da educação, terceiro eixo com pior desempenho da cidade, em 158.ª lugar no ranking.

INDICADORES

Na análise mais esmiuçada, ou seja, dos indicadores, os desempenhos mais preocupantes são o do crescimento



Lucas Cepeda, gerente de relações governamentais e competitividade no CLP: dados ajudam a balizar ações

da renda média do trabalhador formal (374.ª posição), cobertura do tratamento de esgoto (342.ª), evidentemente em razão do não funcionamento da ETA Vargem Limpa até os dias atuais, e acessos de telefonia móvel 4G (331.ª).

Já os indicadores em que Bauru obteve os maiores avanços – não necessariamente todas as cidades analisadas – e que podem ter contribuído para sua ascensão no ranking neste ano são áreas de mata nativa recuperadas, cobertura

da coleta de resíduos domésticos, mortalidade na infância, redução da despesa da administração pública com pessoal e a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ensino Médio.

“Todas estas informações que constam no Ranking são ferramentas para que a população possa avaliar a qualidade da gestão da cidade, para o município viabilizar a atração de investimentos, indústrias e, o mais importante, para o planejamento de políticas públicas”, frisa Cepeda.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia Pagina: 8